

Resistência bacteriana aos antibióticos

Autor(res)

Daniela Dantas David
Aline Khrystine

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A resistência bacteriana aos antibióticos tem se tornando um problema crescente para a saúde pública. Este artigo de revisão de literatura, realizado por Anderson Luiz Pena da Costa e Antonio Carlos Souza Silva Junior, busca analisar os principais aspectos desse problema e suas implicações para a saúde da população.

A resistência bacteriana ocorre quando as bactérias desenvolvem a capacidade de resistir aos efeitos dos antibióticos, tornando-os menos eficazes no tratamento de infecções. Isso acontece devido à exposição constante e inadequada aos antibióticos, seja por uso excessivo ou uso indevido, como a automedicação.

O artigo destaca que a resistência bacteriana é um fenômeno natural, porém, o abuso do uso de antibióticos tem acelerado esse processo, fazendo com que as bactérias desenvolvam mecanismos de resistência mais rapidamente. Isso limita as opções de tratamento e aumenta o risco de infecções graves e potencialmente fatais.

Além disso, o artigo discute os diferentes tipos de resistência bacteriana, como a resistência adquirida, onde as bactérias desenvolvem a resistência ao longo do tempo, e a resistência intrínseca, que é uma característica natural de certas bactérias. Também são abordados os principais mecanismos de resistência, como a produção de enzimas que inativam os antibióticos e a alteração dos alvos dos medicamentos.

Os autores ressaltam que a resistência bacteriana é um problema global, afetando todos os países e regiões. Isso torna necessário o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle que envolvam toda a comunidade, profissionais de saúde, governos e indústria farmacêutica.

O artigo destaca a importância de ações como o uso adequado de antibióticos, a educação da população sobre a importância da prescrição correta e a necessidade de investimentos em pesquisas.

Por fim, os autores concluem que a resistência bacteriana aos antibióticos é um problema complexo e multifatorial que requer uma abordagem integrada e colaborativa. É necessário o envolvimento de todos os setores da sociedade para desenvolver soluções eficazes que garantam a eficácia dos antibióticos no combate às infecções bacterianas e preservem a saúde pública.

